

# Wilson de Souza Lopes

1926 – 2003

**D**esapareceu do cenário da vida, no dia 26 de fevereiro de 2003, o reverendo Wilson de Souza Lopes, Professor Emérito da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Quem o conheceu pode avaliar a extensão da lacuna que deixou. Do convívio mais íntimo, ficaram Dona Cary Emerick de Souza, com quem esteve casado por quase 48 anos, os filhos Marildete, Wilson, George e Wagner; além de oito netos.

Wilson de Souza Lopes era capixaba de Piaçu — nasceu em 1º de abril de 1926.

A formação escolar fundamental foi conquistada entre o estudo noturno à luz de lamparinas e o trabalho pesado na roça. Aliás, Wilson era incansável no labor e imbatível no serviço, características que o acompanharam ao longo de toda a existência.

Depois de fazer o antigo curso ginásial em Alto Jequitibá (MG) e o “científico” em Cachoeiro do Itapemirim (ES), Wilson de Souza Lopes dirigiu-se a Campinas para estudar no tradicional Seminário Presbiteriano do Sul, onde se bacharelou em Teologia (1953), como primeiro colocado da sua turma. Mais tarde, veio a cursar Filosofia e Direito, e fez pós-graduação em Educação. Já na maturidade, foi agraciado com o doutorado de honra.

Ministro presbiteriano, ordenado em 24 de junho de 1954, Wilson de Souza Lopes construiu respeitável biografia, tendo se destacado como pastor incansável e pregador ardoroso. Ao longo de mais de 40 anos, esteve à frente de quase uma dezena de igrejas, simultaneamente à atuação conciliar, que o levou dos presbitérios e sínodos à Comissão Executiva da IPB, onde se fez presente por 33 anos. Exerceu a vice-presidência do Supremo Concílio (1990-1992), depois



a presidência (1993-1994) e, finalmente, até julho de 2002, a Secretaria Executiva da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Wilson de Souza Lopes destacou-se também como educador, professor e administrador de escolas públicas e particulares. Dirigiu o Colégio Evangélico de Alto Jequitibá (MG) e o Instituto Presbiteriano Gammon, em Lavras (MG). Nos anos 60, lecionara Teologia Pastoral, no extinto Seminário Presbiteriano do Centenário, do qual foi também Deão, depois Reitor.

As relações do reverendo Wilson de Souza Lopes com

o Mackenzie eram antigas e profícuas. Foi membro dos Conselhos de Curadores, Deliberativo e Universitário. Nesses colegiados, suas contribuições sempre foram relevantes. Como cristão, reformado e presbiteriano, defendeu a preservação dos princípios éticos pautados na Bíblia, que fundamentam o exercício da educação no Mackenzie. Como educador, propugnou pelo ensino qualificado, atribuindo ao professor a dignidade que lhe corresponde e ao aluno a centralidade da práxis educacional. Mercê do seu brilhantismo e do devotamento às causas “mackenzistas”, o reverendo Wilson de Souza Lopes recebeu o título de Professor Emérito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, já no ocaso da sua luminosa trajetória.

Homem de bem, Wilson de Souza Lopes rasgou caminhos novos sem esmagar ninguém; abriu espaços sem arrombar portas. Impôs-se pelo exemplo de humildade, de serviço, de fidelidade. Dele se pode dizer, com verdade: “Combateu o bom combate e guardou a fé”.

**Marcel Mendes**